

RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO

A ECCA suporta a redução do cancro do útero na Europa promovendo a consciencialização das pessoas para esta doença, bem como os meios através dos quais ela pode ser prevenida. Apoiando-se na experiência de investigadores, médicos e organizações de saúde pública de toda a Europa, a ECCA preparou:

Os seguintes folhetos

- Rastreio do Cancro do Colo do Útero
- O Vírus do Papiloma Humano (HPV) e o cancro do colo do útero
- Seguimento e tratamento de um exame de Papanicolaou anormal
- Vacinação contra o HPV e cancro do colo do útero

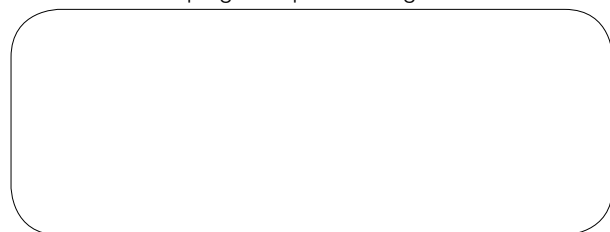
Guias

- Tudo aquilo que precisa de saber para a ajudar a evitar o cancro do colo do útero
- Tudo aquilo que precisa de saber se tiver tido um resultado anormal no exame de Papanicolaou

Para mais informações

📄 Visite o nosso website: www.ecca.info

✉️ Envie as suas perguntas para: Portugal@ecca.info



- O cancro do colo do útero desenvolve-se no colo do útero, que é a extremidade inferior do útero que liga o corpo do útero à vagina. Ocorre quando as células do colo do útero desenvolvem anomalias e começam a crescer de forma descontrolada.
- O rastreio do colo do útero foi concebido para detectar células do colo do útero anormais nas fases iniciais, altura em que podem ser removidas antes de evoluírem para cancro. O rastreio do colo do útero está actualmente a ser efectuado através do exame de Papanicolaou.
- Todas as mulheres entre os 25e os 65 anos de idade devem fazer o rastreio regularmente. Inicialmente, deve fazer o rastreio uma vez por ano. Depois de ter tido dois resultados normais no exame de Papanicolaou, deve fazer o rastreio de três em três anos.
- Encontra-se já disponível uma vacina que permite reduzir o risco de cancro do colo do útero, mas que não elimina a necessidade de efectuar o rastreio. Em conjunto, o rastreio e a vacinação oferecem a protecção mais eficaz contra o cancro do colo do útero.

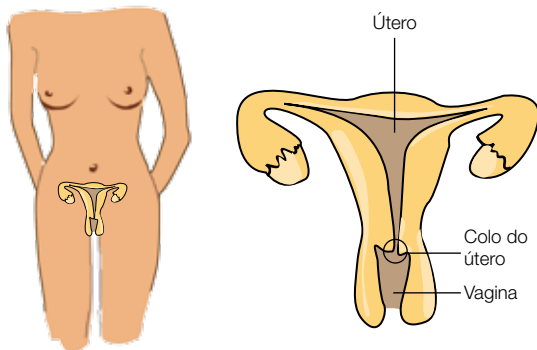
- O que é o cancro do colo do útero?
- Por que motivo devo fazer o rastreio?
- Quem deve fazer o rastreio?
- O que é necessário fazer?
- Como funciona o rastreio?
- Resultado normal no exame de Papanicolaou?
- Resultado anormal no exame de Papanicolaou?
- O rastreio é fiável?

RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO

O que é o cancro do colo do útero?

O cancro do colo do útero desenvolve-se no colo do útero, que é a extremidade inferior do útero que liga o corpo do útero à vagina. Ocorre quando as células do colo do útero desenvolvem anomalias e começam a crescer de forma descontrolada.

As células anormais demoram muitos anos a evoluir das fases iniciais para cancro do colo do útero. Felizmente, estas fases são fáceis de tratar. No entanto, não apresentam sinais óbvios e só podem ser detectadas por rastreio.



Por que motivo devo fazer o rastreio?

O rastreio do colo do útero foi concebido para detectar células do colo do útero anormais nas fases iniciais, altura em que podem ser facilmente removidas antes de evoluírem para cancro. Uma vez desenvolvido o cancro, o tratamento torna-se muito mais difícil e menos bem sucedido.

Vírus do Papiloma Humano (HPV) e Cancro do Colo do Útero

O cancro do colo do útero é causado por determinados tipos de HPV. Existem mais de 100 tipos de HPV e cerca de 15 deles podem provocar cancro do colo do útero. A maior parte dos indivíduos adultos irá contrair infecção por HPV em algum momento das suas vidas, e geralmente essa infecção irá desaparecer por si própria, sem qualquer problema. Se o HPV não desaparecer, pode aumentar o risco de desenvolvimento de cancro do colo do útero.

Quem deve fazer o rastreio?

Todas as mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos devem fazer o rastreio.

Inicialmente, o rastreio deve ser feito uma vez por ano. Depois de ter dois resultados de exame de Papanicolaou normais, deve fazer o rastreio de três em três anos. O rastreio do colo do útero proporciona a melhor protecção possível se for repetido com regularidade.

O que é necessário fazer?

Para fazer o rastreio, tem de marcar uma consulta no ginecologista ou médico de família. Não deve estar com o período nessa altura. Dois dias antes de fazer o exame de Papanicolaou, evite ter relações sexuais ou utilizar tratamentos no interior da vagina.

Como funciona o rastreio?

O rastreio do colo do útero está actualmente a ser efectuado através do exame de Papanicolaou.

Num exame curto e indolor, o médico colhe cuidadosamente uma amostra de células do seu colo do útero com uma pequena espátula ou escova. Estas células são enviadas para o laboratório, onde são examinadas ao microscópio para detectar possíveis células anormais no colo do útero.



Encontra-se já disponível uma vacina que permite proteger as mulheres contra os 2 tipos mais comuns de HPV, os tipos 16 e 18, que são responsáveis por cerca de 2 terços dos cancros do colo do útero e por muitos resultados anormais em exames de Papanicolaou. As vacinas actuais terão a sua eficácia máxima se forem administradas antes de se ter contacto com o HPV 16 ou 18, mas não protegem de forma eficaz contra todos os tipos de HPV. Por esse motivo, mesmo que tenha sido vacinada, terá de se submeter ao rastreio. Em conjunto, o rastreio e a vacinação oferecem a protecção mais eficaz contra o cancro do colo do útero.



Resultado normal no exame de Papanicolaou?

A maior parte das mulheres apresenta resultados normais. Nesse caso, o risco de cancro do colo do útero é baixo, e deve continuar a efectuar o rastreio regularmente.

Resultado anormal no exame de Papanicolaou?

Algumas mulheres obtêm resultados anormais neste exame. Isso significa simplesmente que foram encontradas células anormais no colo do útero no exame de Papanicolaou; é muito raro detectar cancro.

Dependendo do resultado, será aconselhada a efectuar um dos seguintes procedimentos:

- novo exame de Papanicolaou dentro de 6 meses,
- um teste para identificação do Vírus do Papiloma Humano (HPV), que é o vírus que pode causar o cancro do colo do útero,
- uma colposcopia, que é um procedimento que permite ao médico examinar mais de perto o colo do útero.

Determinadas anomalias devem ser removidas para que não evoluam para cancro. Trata-se normalmente de um procedimento simples que pode ser efectuado no consultório do ginecologista ou numa clínica de ambulatório. Geralmente, os tratamentos não afectam a vida sexual nem a capacidade de vir a ter filhos.

O rastreio é fiável?

Nenhum exame de rastreio é perfeito e o exame de Papanicolaou pode falhar a detecção de alguns casos de doença. É por este motivo que deve fazer o rastreio regularmente, de modo a que aquilo que não seja detectado num exame, seja detectado no seguinte, antes de ter tempo de evoluir. Os programas de rastreio organizados, de alta qualidade, são muito eficazes, mas não previnem todos os cancros do colo do útero.